

DIMINUINDO DISTÂNCIAS, AUMENTANDO POSSIBILIDADES: FORMAÇÃO *ONLINE* DE PROFESSORES DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS¹

Jane Ewerton²

*Doutoranda em Ciências da Literatura e Mestre em Estudos
Ingleses pela Universidade do Minho*
jane.ewerton@ifma.edu.br

Claudia Machado³

Doutoranda em Tecnologia Educativa
Universidade do Minho
actmachado@hotmail.com

A oferta de cursos online destinados à formação de professores de língua inglesa para fins específicos tem aumentado de forma significativa no Brasil nos últimos anos. Cada vez mais, estes profissionais, muitos situados em regiões do país onde as instituições de ensino existentes ainda não disponibilizam tais cursos, sejam eles presenciais ou a distância, são atraídos pelas vantagens de ampliar seu desenvolvimento acadêmico e profissional através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Aliado a isso, os professores de inglês para fins específicos estão cada vez mais conscientes da necessidade de desenvolver habilidades e competências que lhes permitam produzir cursos e materiais voltados para diferentes públicos que fazem uso da língua inglesa em situações específicas. Este texto tem como objetivo fazer uma descrição preliminar do curso “Inglês Instrumental: Formação *Online* de Professores” ofertado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Palavras-chave: Formação de professor. Inglês instrumental. Ensino a distancia.

INTRODUÇÃO

Entre as inovações tecnológicas utilizadas na formação e capacitação de professores de línguas, que predominam com o surgimento da era digital e que introduziram novas formas de trabalho e produtos, estão os cursos online. Neste novo modelo de aperfeiçoamento profissional desenvolvido pelo avanço tecnológico, o profissional, no caso específico deste estudo, o professor de Inglês para Fins Específicos (ESP) (English for Specific Purpose), que no Brasil também é conhecido como Inglês Instrumental, tem diante de si variados recursos e modalidades de ensino/aprendizagem desenvolvidos de forma a gerar e aumentar as condições e os meios de seu aperfeiçoamento profissional.

O conceito de ESP, conforme consta na literatura específica, é de ser um conjunto de princípios teóricos e metodológicos sistemáticos, que são delineados a partir do resultado de uma análise de necessidades que tem como foco o aluno. Desta forma, os cursos fundamentados nessa abordagem estão concentrados em uma área de especialidade e se

¹ Trabalho apresentado na Conferência Internacional Challenges 2013 em Julho de 2013 na Universidade do Minho e publicado no Livro de Atlas Challenges 2013, páginas 1250-1259.

² Bolseira de Investigação da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Processo BEX 19084-12-9.

³ Bolseira de Investigação da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia com referência SFRH / BD / 81690 / 2011.

diferenciam dos demais cursos de Inglês Geral (General English), por terem certas características próprias, nomeadamente a de que seus cursos devem ser produzidos e desenvolvidos para suprir as específicas necessidades de aprendizagem e de linguagem de um determinado grupo de alunos.

De acordo com Robinson (1980, p.6), o Inglês Geral é ensinado para a vida, orientado pela cultura e pela literatura, no qual a própria língua constitui-se objeto e propósito do curso. Para além disso, o ensino do Inglês Geral é direcionado para as necessidades gerais do aluno, que podem ser atingidas a longo prazo em situações e contextos diversos. No caso do ESP, o que se destaca são as necessidades do aluno e suas razões para aprender a língua inglesa. Nesta perspectiva, a realização de uma análise de necessidades conduz à especificação dos objetivos de um curso, avaliação dos recursos disponíveis e restrições previsíveis, o que, por sua vez, conduz à definição dos conteúdos de um curso de Abordagem Instrumental (Hamp - Lyons (2001, p.127).

Segundo Hutchinson e Waters (1987:6-8), a origem e o desenvolvimento do ESP estão relacionados a alguns fatores que, interligados entre si, contribuíram para o desenvolvimento e crescimento da Abordagem Instrumental. O surgimento do ESP, logo após o final da Segunda Guerra Mundial, impulsionado pela demanda de uma língua de abrangência a nível mundial, como consequência da expansão em níveis universais das atividades científicas, econômicas e técnicas, contribuiu para a criação de um mundo mais unificado e movido por dois importantes segmentos que são a tecnologia e o comércio. Neste sentido, o Inglês, por motivos relacionados ao poder dos Estados Unidos no pós guerra, passou a ter o status de língua internacionalmente aceita tanto comercial quanto academicamente.

No Brasil, o ensino do ESP surgiu e foi motivado pela necessidade de se executar mais rapidamente, nas Universidades, a leitura de textos acadêmicos, nomeadamente os que abordavam as descobertas científicas produzidas e publicadas pelos Estados Unidos. Tendo como pressuposto que um curso de Inglês Instrumental deve preparar o aluno para atuar adequadamente em uma situação-alvo, uma análise teórica da mesma passou a ser conduzida para que as informações obtidas ajudassem na elaboração de um programa de curso a fim de atender às necessidades de aprendizagem e uso da língua. Assim, surgiu o Projeto Nacional de Ensino do Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, desenvolvido pela PUC-SP através de um dos seus órgãos, a Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (Congea).

A Congea, entidade educacional fundada e estabelecida em 1983, é um órgão da PUC-SP que cria, organiza e desenvolve os cursos e atividades de especialização, aperfeiçoamento, aprimoramento e extensão nas modalidades online e presenciais da referida Instituição de Ensino Superior. Sua função no contexto acadêmico é capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento, nomeadamente nas áreas das Línguas, Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnologia. Através de seus cursos de curta duração, disponibiliza meios que permitem ao professor possuir uma nítida conscientização sobre as suas possibilidades de desenvolvimento ao nível acadêmico, profissional e pessoal.

Um dos cursos ofertado e coordenado pela Congea é o de Extensão Universitária – “Inglês Instrumental: Formação Online de Professores”, desenvolvido por professores doutores do grupo de pesquisa de Ensino-Aprendizagem de Línguas para Fins Específicos (Abordagem Instrumental) (GEALIN), sob a responsabilidade da Professora Doutora Rosinda de Castro Guerra Ramos, pesquisadora na área de Línguas para Fins Específicos. O projeto de pesquisa GEALIN/PUC-SP, criado em 2002, é registrado e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPQ) e tem como principal objetivo nomear as tendências no ensino e na aprendizagem de línguas para fins específicos (abordagem instrumental), identificando como elas se articulam com as demandas emergentes e com as habilidades profissionais do docente, nessa modalidade de ensino.

O Projeto de Investigação GEALIN tem como sua consagração maior a criação e orientação dinâmica de conteúdo e metodologia desenvolvidos em cursos de extensão em diversas Instituições de Ensino, não somente a nível de terceiro grau, mas também a nível técnico e tecnológico. De entre as investigações e projetos organizados pelo GEALIN e que se encontra em andamento é a Formação de Professores e Tecnologia Educacional. Ambos situando-se em um campo de ação que abrange o ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos em ambientes presenciais e virtuais.

Nota-se que, nos últimos anos, houve um aumento significativo do número de cursos de Formação Continuada de Professores de Línguas que são mediados por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pois os avanços tecnológicos ocorridos possibilitaram flexibilidade e dinamismo à aprendizagem, tornaram-se atributos imprescindíveis para que o profissional se adeque às crescentes mudanças que a sociedade vive e está inserida no mundo digital e que faz uso das TIC para obter novos conhecimentos.

Neste contexto de ensino/aprendizagem, o estudo virtual se sobrepõe ao presencial por permitir que o aluno transite e atue com maior liberdade nos diversos ambientes existentes no mundo digital, de acordo e em paralelo com suas necessidades e tarefas diárias, além de trazer para si o domínio e responsabilidade de sua aprendizagem.

O AVA MOODLE DO CURSO

O AVA é um “espaço na internet formado pelos sujeitos e suas interações e formas de comunicação que se estabelecem por meio de uma plataforma, tendo como foco principal a aprendizagem” (Behar, 2009, p. 29). A utilização do AVA, segundo Ribeiro et al (2007, p.5), possibilita:

- a interação entre o computador e o aluno;
- dar atenção individual ao aluno;
- ao aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- ser usada para avaliar o aluno.

O AVA adotado para o apoio ao processo ensino-aprendizagem do curso “Inglês Instrumental: Formação Online de Professores” foi o Moodle⁴. De entre as possibilidades de comunicação disponíveis no Moodle para promover e desenvolver a inteiração e a interatividade entre os participantes do curso estão: (i) síncrona (usuários ao mesmo tempo online a trocar mensagens) e (ii) assíncrona (usuários não estão ao mesmo tempo online e as mensagens enviadas são guardadas e podem ser acessadas posteriormente) (Machado, 2012).

O CURSO “INGLÊS INSTRUMENTAL: FORMAÇÃO *ONLINE* DE PROFESSORES”

O curso “Inglês Instrumental: Formação Online de Professores” teve como público alvo professores da disciplina de língua Inglesa com formação universitária em Letras, alunos de graduação em Letras e coordenadores e diretores de cursos de idiomas. De entre os 16 participantes do curso, estavam 8 professores da rede pública, 5 professores da rede particular e 3 coordenadores de cursos de língua inglesa.

O curso teve como carga horária total 80 horas e foi organizado em dois módulos de 40 horas cada. De entre os materiais que foram disponibilizados no curso podemos citar: textos, atividades em forma de questionários, exercícios dissertativos e de múltiplas escolhas.

O primeiro módulo era composto por 5 unidades que foram executadas durante 12 semanas de estudo a distancia, e teve como objetivo fornecer uma visão geral e uma fundamentação teórica sobre a Abordagem de Ensino de Línguas para Fins Específicos (ESP)⁵ para que os participantes pudessem analisar as necessidades e criação de cursos de línguas destinados a específicos públicos-alvo. De um modo geral, no primeiro módulo foram disponibilizados textos e atividades que contemplaram os seguintes temas: (i) Origens e Desenvolvimento da Abordagem Instrumental; (ii) Conceitos da Abordagem Instrumental e Diferenças entre Inglês Geral e Instrumental; (iii) Abordagem Instrumental no Brasil: História e Desenvolvimento; (iv) Diferenças entre Ensino Instrumental e Geral; (v) Análise de Necessidades que tem como foco o aluno; Princípios, Conceitos e Instrumentos; (vi) Desenho de Curso: Fundamentos; e (vii) Avaliação de Syllabuses.

No que se refere a forma de trabalho, neste módulo, foi contemplado atividades que permitiram ao aluno trabalhar tanto de forma individual quanto em grupo.

Para as tarefas que foram desenvolvidas em grupo, foram delimitado pelo professor o número máximo de quatro alunos por grupo bem como determinado o período de horas para execução da atividade. No trabalho em grupo eram discutidos detalhes referentes ao que seria trabalhado nos exercícios executados, nomeadamente as necessidades de aprendizagem dos alunos do curso universitário onde o mesmo seria aplicado para além de se ter tido a possibilidade de trocar informações e experiências com os demais participantes que

⁴ Um software livre (sem custos) que tem como filosofia de aprendizagem a "pedagogia socioconstrucionista (modelo passivo, de delivery, para um ensino mais centrado no aluno, baseado no que este faz, no seu papel enquanto problem-solver e indivíduo social que aprende com os outros) (Moodle, online).

⁵ No Brasil, essa abordagem ficou conhecida como Instrumental devido ao Projeto Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras que foi implementado nas IES do governo federal ao fim da década de setenta.

já utilizam ou pretendem utilizar o inglês instrumental na área acadêmica ou profissional. Neste sentido, “uma das características mais importantes no uso das TICs na aprendizagem é a questão do trabalho colaborativo. Ouvir a sugestão do outro, argumentar, tirar conclusões e solucionar problemas em grupo é importante para o desenvolvimento de habilidades na formação do indivíduo” (Machado, 2009, p.4). Após as atividades serem completadas pelos alunos e analisadas pelos professores, as mesmas eram disponibilizadas a todos os participantes e eram abertos os fóruns de discussão sobre os temas estudados.

A totalidade das atividades planejadas e executadas no curso, nomeadamente a exibição dos conceitos da abordagem instrumental, as atividades desenvolvidas nas 5 unidades que compõem o primeiro módulo, os questionários a serem respondidos pelos alunos e o feedback individual, foram desenvolvidos no AVA Moodle. De entre as atividades realizadas pelos alunos, podemos nomear: (i) a leitura do conteúdo disponibilizado no AVA; (ii) análise de situações de ensino/aprendizagem, (iii) participação em fóruns de discussão mediados pelos professores; e (iv) realização de atividades avaliativas.

Em se tratando ainda do primeiro módulo foram apresentadas cinco unidades que abordaremos a seguir:

- **Primeira Unidade:** Foram apresentados cinco textos teóricos sobre ESP abordando e apresentando para discussões a origem, os conceitos, desenvolvimento e os mitos a ele relacionados. Para além disso, tivemos análises de necessidades (needs analysis) de determinados cursos fundamentados na abordagem instrumental, nomeadamente Licenciatura em Química, Bacharelado em Sistema de \informações e Engenharia Elétrica. Par, além disso, foram executadas três atividades que abordavam os ensinamentos teóricos contidos nos textos com feedback dos professores sobre os mesmos. Como exemplo de atividade desenvolvida temos o questionário (Quadro 1):

Quadro 1 – Questionário

Moodle ▶ IIFOP282210 ▶ Questionários ▶ U1-P2-Atividade1 ▶ Tentativa 1

U1-P2-Atividade1 - Tentativa 1

1 (Em) um curso fundamentado na Abordagem Instrumental: (Escolha pelo menos uma resposta)

- a. deve-se trabalhar preferencialmente com material autêntico.
- b. a análise de necessidades é uma das características absolutas.
- c. a gramática não é ensinada.
- d. é ministrado em língua materna.
- e. a língua é ensinada com objetivos previamente definidos a partir de necessidades de alunos específicos.
- f. o professor deve ser um perito em diferentes áreas.
- g. é aquele que ensina inglês técnico.
- h. é direcionado exclusivamente à habilidade de leitura.
- i. não se pode usar o dicionário no início.
- j. o professor não precisa falar inglês.
- k. é feito sob medida (taylor made).

- l. é exclusivo para adultos.
- m. somente uma única habilidade comunicativa é trabalhada.
- n. pode somente ser frequentado por alunos com algum conhecimento prévio da língua.



Enviar

Segunda Unidade: Esta unidade apresentou um total de três textos. Os dois primeiros apresentaram os conceitos de análise de necessidades (needs analysis), nomeadamente as necessidades de situação-alvo que correspondem às informações relacionadas às situações de uso da linguagem e que englobam as *necessities*, os *lacks* e finalmente os *wants* de cursos específicos. O segundo texto apresentou critérios para elaboração das necessidades de uma situação-alvo e/ou de aprendizagem no nosso contexto de atuação. Além destes três textos, esta unidade apresentou quatro atividades no modo questionário abrangendo estes itens citados, onde já passamos a contar com a correção e reenvio dos professores.

- **Terceira Unidade:** Esta unidade teve um total de cinco textos que tinham como objectivo maior exibir os aspectos relacionados ao planeamento de um curso em inglês que utiliza a Abordagem Instrumental. Neles aprendemos a organizar os objetivos gerais, específicos e os conteúdos do mesmo para que estivessem adequados às necessidades de nossos alunos. Além destes cinco textos, esta unidade apresentou duas atividades abrangendo estes itens citados e o primeiro fórum entre os participantes do curso, conforme demonstra o Quadro 2:

Quadro 2 – Fórum

Moodle IIFOP282210 Fóruns U4-P1-Forum_Atividade1

U4-P1-Forum_Atividade1

Olá todos,

Neste fórum, vocês compartilharão os critérios que utilizam para avaliar um material didático quando necessitam fazer uma escolha.

Lembrem-se de justificar a inclusão de cada critério e discutir sua lista de critérios com os colegas.

Abraços, Zelia

Re: U4-P1-Forum_Atividade1

por Jane Maria Bastos Ewerton - quinta, 23 setembro 2010, 11:26

Na minha opinião a escolha do material a ser utilizado deve ser feita seguindo alguns aspectos relevantes pois ele será um dos mais importantes contribuintes para que o curso alcance seu objetivo. Estes aspectos são: ter conhecimento do público-alvo e aplicar o questionário de análise das necessidades para direcionar essa escolha de modo que o material esteja em consonância com o que pretende o curso numa situação-alvo. Este material deverá levar os alunos a obterem conhecimentos lingüísticos que sejam pertinentes e suficientes para a conclusão de suas tarefas. Devemos também observar se este material tem aplicabilidade no contexto ensino-aprendizagem avaliando a situação-alvo em que ele será usado, ou seja confrontando o que ele oferece com o que nós precisamos. É importante

também avaliar a confiabilidade desse material pois ele será uma fonte de motivação para o aluno e de que forma o aluno terá acesso a ele, podendo assim acompanhar e desenvolver melhor suas atividades. Em suma ao decidir-mos sobre um determinado material devemos atentar para o público-alvo + o conteúdo do material e a sua correta utilização em sala de aula o que trará mais benefícios para o aluno.

Mostrar principal | Editar | Apagar | Responder

- **Quarta Unidade:** Nesta unidade foram primeiramente abordados e discutidos os aspectos importantes que devemos utilizar na avaliação de material didático. Através de questionários específicos, foi analisado o estabelecimento de critérios de avaliação de material didático a partir dos critérios de avaliação estudados nessa unidade. Em um segundo momento, os alunos realizaram diversas análises dos materiais didáticos disponibilizados pela PUC-SP (Quadro 3). Paralelo a isso, foi apresentado o livro Inglês Instrumental, Caminhos para a Leitura (Alínea Publicações Editora - 2002).

Quadro 3 – Análises dos materiais didáticos disponibilizados pela PUC-SP

Moodle IIFOP282210 Questionários U4-P1-Atividade3 Revisão da tentativa 1

U4-P1-Atividade3 Revisão da tentativa 1

1 Público-alvo

O que material diz fazer

Atende a alunos universitários que necessitam ler e entender textos em inglês; capacita o aluno a ler de modo eficiente, através de habilidades específicas e estratégias variadas de leitura.

Resposta: O material se destina a estudantes universitários, sem definição específica de uma área.

2 O que o material faz

Resposta:

Trabalha aquisição de vocabulário e aspectos gramaticais; desenvolve o senso crítico do aluno através da leitura e do debate.

Os textos e atividades são bem gerais, podendo realmente ser aproveitados em vários cursos de leitura para adultos. Os textos não são de grande complexidade, visando, talvez, a atingir um público maior, menos específico.

3 Objetivos do curso

O que material diz fazer

Resposta:

Capacitar o aluno a ler de modo eficiente através de habilidades específicas e estratégias variadas de leitura; trabalhar a aquisição de vocabulário e aspectos gramaticais; desenvolver o senso crítico do aluno através da leitura e do debate

1) Leitura estratégica 2) Aquisição de vocabulário e gramática 3) Leitura crítica 4) Autoconfiança e autonomia

4 O que o material faz

Resposta:

Atende os objetivos do curso.

O foco do livro está na leitura estratégica e no aprendizado de itens

gramaticais relacionados à gramática textual que possibilitam a leitura de um texto (também denominada gramática mínima do texto /por Deyes, 1982).

- **Quinta Unidade:** Esta última unidade do primeiro módulo foi constituída principalmente da elaboração, pelos alunos, de instrumentos de análise de necessidades (Needs Analysis) em que as situações-alvo sejam formadas por alunos fictícios de cursos variados que necessitam da língua inglesa para leitura de textos específicos. Coube a cada participante elaborar situações-alvo de aprendizagem e fazer um levantamento das necessidades específicas destes alunos. Estas situações-alvo foram disponibilizadas na plataforma do curso e todos os participantes puderam analisar e compartilhar entre si as ideias extraídas e, posteriormente, discutir as adequações dos instrumentos apresentados. Como exemplo, apresentamos a seguinte atividade desenvolvida, que foi realizada através de um fórum (Quadro 4)

Quadro 4 – Análises dos materiais didáticos disponibilizados pela PUC-SP

Moodle IIFOP282210 Recursos U5-P1-Atividade1

Atividade 1

Nesta atividade, você utilizará a situação-alvo disponibilizada na U2-P3-Atividade1. Faça uma revisão da descrição da sua situação-alvo apresentada na Unidade 2. Conforme mencionado naquela unidade, para delinear uma situação-alvo devemos levar em conta os seguintes itens:

Qual é a situação-alvo?

Quem são seus alunos ou público-alvo?

O curso será oferecido com objetivos acadêmicos ou profissionais? (EAP ou EOP?)

Em que momento de desenvolvimento profissional seus alunos se encontram? (pré-serviço – estudantes: ainda não atuam na área; em serviço – atuam na área; pós-serviço – especialistas na área)

Quais são os instrumentos possíveis de serem utilizados?

Quais são os informantes a serem contatados?

Agora que você já revisou o seu trabalho, iniciado na Unidade 2, siga os passos:

1 - Disponibilize a descrição da sua situação-alvo no fórum Fórum: U5-P1-Atividade 1- Situações-alvo.

2 - Examine as situações-alvo disponibilizadas por seus colegas nesse fórum e comente-as no fórum Fórum: U5-P1-Atividade - Comentários, levando em consideração as perguntas listadas acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que fora apresentado anteriormente, nota-se no primeiro módulo do Curso “Inglês Instrumental: Formação Online de Professores” que das ferramentas disponibilizadas no AVA Moodle, somente foi utilizado o fórum, sendo realizado na Terceira e na Quinta unidade. As demais atividades foram desenvolvidas individualmente em torno de questionários, leitura de textos disponibilizados, análise de situações de ensino/aprendizagem e realização de atividades avaliativas.

Em um curso a distância as ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) são de fundamental importância, por possibilitar interações entre os participantes que favoreçam o desenvolvimento do trabalho colaborativo, que permitam a “autonomia, seriedade e comprometimento de estar colaborando com o processo de aprendizagem” (Machado, 2010, p. 11) pessoal e dos outros participantes do curso. Neste sentido, segundo Gomes (2004), qualquer modalidade de formação a distância tem que considerar não só os processos de mediatização dos conteúdos mas também os processos de mediação da comunicação professor-aluno ou dos alunos-alunos.

Neste contexto, o principal desafio para os professores é o desenvolvimento de “ambientes de aprendizagem propícios para que os alunos criem um sentimento de pertença ao grupo, assumindo o controle e responsabilidade pela sua aprendizagem e colaborando com o processo de aprendizagem dos seus pares.” (Machado, 2010, p. 12-13).

Importa referir que as ferramentas disponíveis em AVA não garantem a interatividade em um curso; torna-se necessário “que os professores/tutores conheçam profundamente as ferramentas de interação disponíveis nos ambientes em que estão atuando para que possam fazer plena utilização de cada uma” (Silva e Silva, 2008, p. 4). Nesse sentido, as TIC são “ferramentas que permitem e implicam a participação ativa, de cada um, na construção do seu próprio conhecimento”, portanto não substituem o professor (Costa et al, 2012, p. 105).

REDUCE DISTANCE, INCREASE POSSIBILITIES: ONLINE TRAINING OF TEACHERS OF ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES

ABSTRACT: Offering online courses for training teachers of English for Specific Purposes (ESP) has expanded significantly in recent years in Brazil. More frequently these professionals, most of which are located in regions of the country where existing educational institutions still not offer such courses, whether in person or at a distance, are attracted by the advantages of expanding their academic and professional development through Information and Communication Technologies (ICT). Allied to this, teachers of *English for Specific Purpose* are even more aware of the need to develop skills and competencies that will allow them to produce materials and courses to be used by different students who use the English language in specific situations. This text aims to make a preliminary description of the course "Inglês Instrumental: Formação *Online* de Professores" offered by the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP).

KEY WORDS: *Teacher training. English for Specific Purposes. Distance learning.*

REFERÊNCIAS

- Behar, P. A. (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed.
- Costa, F.; Rodriguez, C.; Cruz, E. & Fradão, S. (2012). *Repensar as TIC na Educação. O Professor como Agente Transformador*. Lisboa: Santillana.

Gomes, M.J. *Educação a distância*. Braga: Universidade do Minho – Centro de Investigação em Educação, 2004.

Hamp-Lyons, L. (2001). English for academic purposes. In: D. Nunan e R. Carter (eds.) *Teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP.

Hutchinson, T. e Waters, A. (1987). *English for specific purposes*. Cambridge: CUP.

Machado, C. (2012). As ferramentas de comunicação do Moodle como apoio a uma unidade curricular de um curso de licenciatura. In *Revista EducaOnline*, Volume 6, No 2, Maio/Agosto de 2012. ISSN: 1983-2664.

Machado, A. C. T. (2010). Comunidade de aprendizagem online: uma experiência no âmbito de uma unidade curricular do mestrado em ciências da educação. *Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL*, Volume 2, número 3. Acedido em 25/02/2013 em <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>.

Ribeiro, E. N.; Mendonça, G. A. e Mendonça, A. F. (2007). *A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD*. Acedido em 17/02/2013 em <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>

Robinson, P. (1980). *ESP (English for specific purposes)*. Oxford: Pergamon Press.

Silva, A.; Silva, C. (2008). Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais: rompendo as barreiras da legislação. *Trabalho apresentado no Congresso da ABED*, Santos, SP. Acedido em 24/02/2013 em www.abed.org.br/congresso2008/tc/510200863228PM.pdf